

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIÓPOLIS  
ESTADO DO PARANÁ**

**CONCURSO - EDITAL Nº 01/2015  
PARECERES DOS RECURSOS**

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UNICENTRO, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO os pareceres dos recursos do Edital de Abertura nº 001/2015 da Prefeitura do Município de Mariópolis – Estado do Paraná, interpostos contra as questões da prova objetiva e o gabarito preliminar.

Art. 1º - Conforme Edital de Abertura nº 001/2016, se da análise do recurso resultar anulação de questão(ões), os pontos referentes à(s) mesma(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido, se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de qualquer questão da prova, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

**RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO  
CARGOS PERÍODO DA MANHÃ**

**QUESTÃO Nº 06 – ANULA QUESTÃO**

**Justificativa:** Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista efetuando os cálculos temos:  $\frac{3}{4}x - \frac{1}{8} + \frac{7}{3} = \frac{1}{9}x$  Efetuando as operações básicas  $\frac{3}{4}x - \frac{1}{9}x = \frac{1}{8} - \frac{7}{3}$  logo tirando o mínimo teremos  $\frac{23}{36}x = -\frac{53}{24}$  Então  $x = -\frac{1908}{552}$  simplificando chegamos à  $x = -\frac{477}{138}$ . Assim, como no gabarito temos uma resposta positiva e no cálculo seria  $-\frac{477}{138}$  se anula tal questão.

Referência Bibliográfica: Manoel Paiva Volume Único. 2001.

**QUESTÃO Nº 07 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que das 2500 pessoas, 1524 usam a marca A e 346 usam as duas marcas, logo quem usa apenas a marca A é  $1524 - 346 = 1178$ ; Assim fazendo  $2500 - 1178 = 1322$  que é o número de elementos que usa a marca B. Então para saber quem usa somente a marca B fazemos  $1322 - 346 = 976$ .

Referência Bibliográfica: Manoel Paiva 2000 volume único.

**CONHECIMENTOS GERAIS  
CARGOS PERÍODO DA MANHÃ**

**QUESTÃO Nº 11 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o enunciado pede especificamente a data de instalação do município. Esta data é divulgada por duas referências oficiais, sendo: IBGE e IPARDES. Ademais, não há indicação precisa da fonte utilizada no questionamento do recurso.

**Referência**

<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=411530&search=parana|mariopolis|infograficos:-historico>  
[http://www.ipardes.gov.br/perfil\\_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=123&btOk=ok](http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=123&btOk=ok)

**Bibliográfica:**

e

**AUXILIAR DE ODONTOLOGIA****QUESTÃO Nº 15 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a mesma será MANTIDA, tendo em vista que, no edital desse concurso, consta no programa:

**PROGRAMA:**

“Processo Saúde-doença. Promoção de Saúde: conceitos e estratégias. Educação para Saúde: conceitos e técnicas. Conceitos de prevenção e controle de doenças bucais para indivíduos, família e comunidade. Anatomia e fisiologia do corpo humano. Principais problemas de saúde da população e meios de intervenção. Método epidemiológico / indicadores de saúde. Doenças transmissíveis e não transmissíveis: conceitos e prevenção. Biossegurança em Odontologia. Bioética e ética profissional. Organização do ambiente de trabalho. Equipamentos e Instrumentais: nomenclatura, utilização, cuidados. Conservação e Manutenção de equipamentos odontológicos. Processos de limpeza, desinfecção e esterilização de instrumentais, equipamentos e ambientes odontológicos. Ergonomia: espaço físico, postura, posição de trabalho. Higiene Bucal: técnicas de escovação supervisionada, cuidados com aparelhos protéticos. Índices epidemiológicos utilizados em Odontologia. Preenchimento e controle de fichas clínicas, registros em Odontologia. Manejo de pacientes na clínica odontológica. Materiais odontológicos: nomenclatura, utilização, manipulação, armazenamento e controle de estoque. Utilização racional de fluoretos em Odontologia. Placa bacteriana: identificação, índices, fisiologia, patogenia, meios químicos e mecânicos utilizados para o seu controle. Principais problemas que afetam a saúde bucal: cárie, doença periodontal, má oclusão, lesões de tecidos moles – conceito, etiologia, evolução, transmissibilidade, medidas de promoção de saúde e prevenção da ocorrência das patologias. Radiologia odontológica: cuidados, técnicas de revelação. Programa Saúde da Família: atribuições específicas, filosofia, objetivos, métodos de trabalho.”

Dessa forma, o recurso será indeferido.

Referência Bibliográfica: Edital do concurso

**ENFERMEIRO****QUESTÃO Nº 18 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a mesma será MANTIDA, tendo em vista que a segunda afirmativa da questão encontra-se falsa pois “Consideram-se normais tanto uma perda de peso de até 10% ao nascer quanto a sua recuperação até o 15º dia de vida.”

**Referência Bibliográfica:** Cadernos de Atenção Básica n. 33, SAÚDE DA CRIANÇA: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO, Ministério da Saúde (2012), pg.45.

**QUESTÃO Nº 30 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a mesma será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa B não encontra-se correta pois de acordo com o Art. 1º, § 2º, da Lei 8142/90, o Conselho de Saúde é que é o órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço,

profissionais de saúde e usuários, e não a Conferência de Saúde conforme afirmado equivocadamente.

**Referência Bibliográfica:** Lei Nº 8.142 de 28 de Dezembro de 1990.

### **GESTOR DE RECURSOS HUMANOS**

#### **QUESTÃO Nº 17 – ALTERAR GABARITO B PARA LETRA D**

**Justificativa:** Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA O GABARITO, da alternativa “D” para a alternativa “B”, tendo em vista que Recrutamento é um sistema de informações, que visa atrair candidatos potencialmente qualificados, dos quais serão selecionados futuros funcionários da organização. Enquanto o recrutamento é um processo de coleta de informações, a seleção é um processo de comparação e decisão. O recrutamento pode ser interno e externo.

O recrutamento **interno é o primeiro** meio de recrutamento. Recrutando dentro da organização, estimula-se o bom desempenho profissional. O recrutamento interno costuma envolver: transferências, promoções, promoções com transferência, programas de desenvolvimento de pessoal, plano de carreira entre outros ( RIBEIRO, 2006, p.59)

**Referência Bibliográfica:** RIBEIRO, A. de L. **Gestão de pessoas.** São Paulo: Saraiva, 2006.

#### **QUESTÃO Nº 20 – ANULAR QUESTÃO**

**Justificativa:** Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA tendo em vista que possui duas alternativas consideradas incorretas: A alternativa “ A ” está incorreta, pois, de acordo Lei Municipal 037/2005, houveram alterações no que se refere ao estágio probatório, sendo de 3 anos e não de dois anos como anteriormente (Lei n 037/2005, seção IV – Do Provimento dos Cargos Públicos e da Avaliação de desempenho do Estágio Probatório – Arts. 9 e 10).

A alternativa “ C ” também está incorreta, pois no que dispõe o Estatuto Municipal do Servidor Público, referente ao Estágio probatório, tem-se de acordo com art.26, parágrafo único. Os requisitos a serem apurados no estágio probatório, são os seguintes:

- I. Disciplina
- II. Pontualidade
- III. Assiduidade
- IV. Eficiência
- V. Aptidão. (ESTATUTO MUNICIPAL DO SERVIDOR, 1992)

**Referência Bibliográfica:**

ESTATUTO MUNICIPAL DO SERVIDOR, 1992.

Lei n 037/2005 – Município de Mariópolis, 2005.

### **VETERINÁRIO**

#### **QUESTÃO Nº 23 – MANTEM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será **MANTIDA**, tendo em vista **OS ESCLARECIMENTOS ABAIXO:**

**O próprio candidato reconhece as formas clínicas ao citar em sua contestação:** “Os termos mastite catarral, mastite flegmonosa e mastite apostematosa são termos criados por WEIGT

(1973) e, no entanto, pouco utilizado na clínica veterinária atual, tanto que os principais livros de medicina de bovinos como o Medicina Interna de Grandes animais e Medicina Bovina não trazem estas classificações de mastite clínica e estes tipos não são mais citados durante o estudo da mastite, assim como em congressos ou eventos nesta área. Por estes motivos, creio que seja conveniente a anulação desta questão”. Ainda apresenta três referências, sendo: “ANDREWS, A.H. Medicina Bovina: Doenças e criação de bovinos. Roca. 2ª ed. 2008: SMITH, B.P. Medicina Interna de Grande Animais. Elsevier: Barcelona, Espanha. 4ª Ed. 1812 p.; WEIGT, U. Untersuchungen über die bovine Hefemastitis unter besonderer Berücksichtigung ihrer Entstehung. Hannover: Tieriirztl. Hochschule, Habil.-Schr., 1973.” Contudo, não há referência, nem tão pouco qualquer citação de DESUSO das formas clínicas da enfermidade pelo candidato e requerente. Trata-se de uma opinião pessoal (s.m.j.). Ainda é preciso mencionar que as formas clínicas do enunciado são de reconhecimento e aplicação do CLINICO VETERINÁRIO, por isso no enunciado se pergunta NA FORMA CLÍNICA, aspecto previsto nas instruções do concurso (**Diagnóstico clínico e tratamento de patologias em animais de produção, companhia, silvestres e exóticos**). Outras “denominações” e não classificações têm sido veiculadas em livros de Medicina Veterinária, como exemplo Mastite Contagiosa e Mastite Ambiental. Todavia, essas denominações pertencem à escola anglo-saxônica que interpreta essas duas considerações em ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS, visando medidas profiláticas de controle do coletivo animal. Outros utilizam mastite sintomática (clínica) e assintomática (subclínica). Contudo, na forma clínica, como alude à questão, de acordo com os sintomas, agente patogênico e época de ocorrência (juntos) permite ao médico veterinário o DIAGNÓTICO CLÍNICO, sem, inclusive, necessidade de se utilizar análises laboratoriais complementares, nem tão pouco a Prova de *Schalm* (California Mastite Teste) ou contagem de células somáticas. Fora dessa consideração clássica das formas clínicas, outros problemas demonstrados pela glândula mamária são tratados atualmente como distúrbio da secreção láctea para posterior elucidação. Quanto à afirmativa de que “estes tipos não são mais citados durante o estudo da mastite, assim como em congressos ou eventos nesta área”, o candidato não formaliza, não comprova esta contestação, nem tão pouco descreve qual evento (???). Acredita-se também que se trata de uma afirmativa de cunho pessoal. Todavia, neste aspecto, é preciso enfatizar, ainda, a título de informação, que nos eventos da Buiatria Brasileira, realizados periodicamente no país, há suficientes citações e comprovações de que as formas clínicas continuam ativas em sua classificação. Recomendamos ainda a leitura do artigo GREGORY, L.; BIRGEL, E. H.; HÜEDEMAK, ER, M.; GRUNERT, E. Mastite dos bovinos: histórico de suas formas clínicas / *History of mastitis clinical classification* / Rev. Educ. Contin. CRMV-SP / Continuous Education Journal CRMV-SP, São Paulo, volume 4, fascículo 3, p. 31 - 38, 2001. **disponível em: [revistas.bvs-vet.org.br/recmvz/article/download/3303/2508](http://revistas.bvs-vet.org.br/recmvz/article/download/3303/2508)**.

#### **Referências Bibliográficas:**

- 1) GARCIA, M.; DELLA LIBERA, A.M.M.P.; BARROS FILHO, I.R. **Manual de Semiologia e Clínica dos Ruminantes**. São Paulo: Varela, 1996.
- 2) GARCIA, M.; DELLA LIBERA, A.M.M.P.; BARROS FILHO, I.R. Guia On Line de Clínica Buiátrica. Disponível em: <http://www.mgar.com.br/clinicabuiatrica/aspAbertura.asp>
- 3) GREGORY, L.; BIRGEL, E. H.; HÜEDEMAK, E. R., M.; GRUNERT, E. Mastite dos bovinos: histórico de suas formas clínicas / *History of mastitis clinical classification* / Rev. Educ. Contin. CRMV-SP / Continuous Education Journal CRMV-SP, São Paulo, volume 4, fascículo 3, p. 31 - 38, 2001. **disponível em: [revistas.bvs-vet.org.br/recmvz/article/download/3303/2508](http://revistas.bvs-vet.org.br/recmvz/article/download/3303/2508)**.

- 4) **UFS: Simpósio de buiatria discute saúde e produção de ruminantes.** Embrapa, 28 de set de 2012. disponível em: <http://www.ufs.br/conteudo/ufs-simp-sio-buiatria-discute-sa-produ-ruminantes-7937.html>
- 5) WELBÜRN, R. Zur Diagnose und Einteilung der Euterentzündungen, Deutsche Tierärzliche Wochenschrift, v. 65, p. 497503, 1994.
- 6) WENDT, K.; BÜSTEDT, H.; MIELKE, H.; FUCHS, A. W. Euter - und Gesäugekrankheiten. Stuttgart: Fischer, 1994. p.226-431.

Outros:

**RESUMOS DO XI CONGRESSO BRASILEIRO DE BUIATRIA**

**Confira os Anais do Congresso no link abaixo:**

**“Revista O Biológico” – Volume 77, Suplemento 2, 2015 – ISSN 1980 – 6221 – Versão online**